

CONTABILIDADE E FINANÇAS: ANÁLISE DA PLATAFORMA TEÓRICA DOS CONGRESSOS ANPCONT E USP NO PERÍODO DE 2007 A 2009

ACCOUNTING AND FINANCE:
THEORETICAL FRAMEWORK ANALYSIS AT ANPCONT AND USP CONGRESS
FROM 2007 TO 2009 PERIOD

GEOVANNE DIAS DE MOURA
ODIR LUIZ FANK

LARA FABIANA DALLABONA
CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA

Resumo:

O estudo utilizou como base a pesquisa realizada por Gabriel, Pimentel e Martins (2009), tendo como objetivo analisar, a partir da plataforma teórica sobre a contabilidade financeira desenvolvida por esses autores, quais das plataformas estão sendo empregadas nos estudos aprovados nos congressos ANPCONT e USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2007 a 2009. Como objetivo específico, busca-se analisar se os autores clássicos foram citados nos respectivos estudos. A metodologia utilizada na pesquisa configura-se como descritiva, conduzida através de levantamento bibliográfico e análise de dados quantitativa. A teoria abordou aspectos relacionados ao conceito de contabilidade financeira, bem como as plataformas teóricas propostas por Gabriel, Pimentel e Martins (2009), elencando os principais autores clássicos de cada plataforma. As plataformas analisadas foram: informação contábil e mercado de capitais, divulgação, teoria dos contratos e governança corporativa, falências, escolhas contábeis, regulamentação e finanças corporativas. De acordo com os resultados do levantamento dos artigos que foram publicados nos congressos analisados, observou-se que 70% destes se enquadraram dentro das plataformas teóricas analisadas, porém, constatou-se que os autores considerados clássicos foram pouco citados.

Palavras-chave: Plataforma teórica. Contabilidade financeira. Congressos.

GEOVANNE DIAS DE MOURA

MESTRANDO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB). (gdmoura@al.furb.br).

ODIR LUIZ FANK

MESTRANDO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB). (ofank@al.furb.br).

LARA FABIANA DALLABONA

MESTRANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB). (ldallabona@al.furb.br).

CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA

DOUTOR EM CONTABILIDADE PELA UNIVERSITAT DE VALENCIA-ESPANHA. PROFESSOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB). (clavarda@furb.br).

Abstract: The study used as a basis the research conducted by Gabriel, Pimentel and Martins (2009), aiming to analyze from an accounting theoretical platform developed by these authors, what platforms are being used in studies approved in ANPCONT and USP Controlling and Accounting Congress, in the period 2007 to 2009. The specific goal we seek to examine whether the classical authors were cited in their studies. The methodology used in this research appears as descriptive, conducted through a literature review and analysis of quantitative data. The theory discussed matters related to the concept of financial accounting as well as the theoretical platforms proposed by Gabriel Pimentel Martins (2009) and detailing the main classical authors of every platform. The platforms were analyzed: accounting information and capital markets, disclosure, agency theory and corporate governance, bankruptcy, accounting choices, regulatory and corporate finance. According to the results of the survey of articles published in Congress analyzed, we observed that 70% of published articles fit

into the theoretical analysis platform, but it was observed that the authors considered classics were seldom mentioned.

Keywords: *Platform theory. Financial accounting. Congress.*

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade financeira é o ramo da contabilidade que gera informações para usuários externos, como investidores e agências governamentais e também para os gestores das organizações (PEREIRA et al., 2005). Preocupa-se em mensurar e comunicar os fenômenos econômicos da empresa, comparando o desempenho desta através da avaliação histórica dos resultados, produzindo relatórios que demonstram a situação econômico-financeira da empresa.

Pereira et al. (2005, p. 280) mencionam que “[...] os usuários internos (gestores) e externos utilizam a informação contábil, mas a maneira como o fazem é diferente, podendo ser diferentes também os tipos de informações contábeis demandados por eles”.

Em relação aos usuários da informação contábil, Hendriksen e Van Breda (1999) entendem que há uma diversidade de usuários tanto internos como externos, porém, não se encontram pesquisas sobre eles, sobre suas características e necessidades. Os autores relatam que há certo descaso por parte dos pesquisadores com os usuários das informações contábeis.

As mudanças e o dinamismo do cenário empresarial tornaram a informação contábil relevante para a sobrevivência das empresas (BASTOS, 2008). “Também vale ressaltar que cada usuário tem um foco na informação contábil, ou seja, são desejadas novas informações nas demonstrações contábeis em prol da transparência e qualidade das demonstrações”. (BASTOS, 2008, p. 18).

Com as mudanças do cenário empresarial e a necessidade de informações mais diversas, a contabilidade financeira vem ampliando a sua relevância e sua área de abrangência. Esse fato impulsiona que surjam estudos discutindo quais as plataformas teóricas que a contabilidade financeira envolve.

Para compreender as plataformas teóricas utilizadas em estudos na área de Contabilidade Financeira, Gabriel, Pimentel e Martins (2009) utilizaram duas referências: o Journal of Accounting and Economics e Iudícibus e Lopes (2004). Com base nessas referências, Gabriel Pimentel e Martins (2009) construíram uma nova proposta de plataforma teórica para a contabilidade financeira.

Respalado nos estudos desenvolvidos, torna-se relevante realizar uma investigação para analisar, a partir dessa plataforma, quais as possíveis estão sendo empregadas

nos estudos aprovados em congressos brasileiros nos últimos anos, bem como se os autores clássicos relatados pelos autores estão sendo utilizados nos estudos desenvolvidos.

Diante de tal contexto, o objetivo do estudo é identificar, a partir da plataforma teórica sobre a contabilidade financeira desenvolvida por Gabriel, Pimentel e Martins (2009), quais destas estão sendo empregadas nos estudos aprovados nos Congressos ANPCONT e USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2007 a 2009.

O presente estudo está estruturado em sete seções, iniciando com esta introdução. Em seguida, apresenta-se o conceito de contabilidade financeira. A seguir, abordam-se as plataformas teóricas desenvolvidas por Gabriel, Pimentel e Martins (2009) em contabilidade financeira. Seguindo, apresentam-se estudos anteriores para elencar a diferença entre tais estudos e o que está sendo desenvolvido neste trabalho. Após, aborda-se a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa e, a partir dos trabalhos selecionados nos Congressos ANPCONT e USP de Controladoria e Contabilidade, é feita a descrição e a análise dos dados. Ao final, apresentam-se as considerações finais.

2 CONTABILIDADE FINANCEIRA

De acordo com Horngren (1985, p. 13), “[...] a contabilidade financeira enfatiza o preparo de relatórios de uma organização para usuários externos, como, por exemplo, bancos e o público investidor [...]”.

As referências conceituais de renome que relatam objetivos e definem conceitos sobre contabilidade financeira provêm dos órgãos reguladores como International Accounting Standard Board (IASB), em nível mundial; Financial Accounting Standard Board (FASB), no ambiente norte-americano; e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), relacionado ao Brasil, conforme Frezatti, Aguiar e Guerreiro (2007). O Quadro 1 evidencia os objetivos da contabilidade financeira de acordo com os três órgãos reguladores.

Fonte	Conceito/Objetivo de Contabilidade Financeira
IASB (1989)	O objetivo das demonstrações contábeis é dar informações sobre a posição financeira, os resultados e as mudanças na posição financeira de uma empresa que sejam úteis a um grande número de usuários em suas tomadas de decisão.
FASB (1980)	A divulgação financeira deve fornecer informações que sejam úteis para investidores e credores atuais e em potencial, bem como para outros usuários que visem à tomada racional de decisões de investimento, crédito e outras semelhantes.
CVM (1986)	Permitir, a cada grupo principal de usuários, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras. Para a consecução desse objetivo, é preciso que as empresas deem ênfase à evidenciação de todas as informações que permitam não só a avaliação da sua situação patrimonial e das mutações desse patrimônio, mas, além disso, que possibilitem a realização de inferências sobre o seu futuro.

Quadro 1 – Conceitos e objetivos da contabilidade financeira

Fonte: Adaptado de Frezatti, Aguiar e Guerreiro (2007).

Para Hendriksen e Van Breda (1999, p. 89), “O principal objetivo da divulgação de informações financeiras é apoiar os acionistas e outros indivíduos na tomada de decisões financeiras, ajudando-os a predizer os fluxos de caixa da empresa”.

Quanto à contabilidade financeira, Gabriel, Pimentel e Martins (2009) constataram que “[...] a Contabilidade Financeira deve permitir a seus usuários, principalmente aos externos, a avaliação da situação econômico-financeira presente e futura da entidade, com base na análise de suas demonstrações elaboradas de acordo com os princípios da Contabilidade”.

3 PLATAFORMAS TEÓRICAS EM CONTABILIDADE FINANCEIRA

Com o objetivo de avaliar o estágio epistemológico da pesquisa sobre contabilidade financeira no Brasil, Gabriel, Pimentel e Martins (2009) desenvolveram um estudo para identificar as possíveis plataformas teóricas no campo de contabilidade financeira e do levantamento da plataforma teórica empregada nos trabalhos apresentados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, nos anos de 2006 e 2007.

Para atingir o objetivo proposto, Gabriel, Pimentel e Martins (2009) utilizaram duas pesquisas para construir as possíveis plataformas teóricas de estudos relacionados à área de contabilidade financeira. A primeira foi publicada no *Journal of Accounting and Economics (JAE)* em 2001, na qual propuseram uma taxonomia da pesquisa contábil, buscando um autor clássico na linha de pesquisa para elaboração de um ensaio sobre os temas, diagnosticando o estágio atual da pesquisa sobre determinado assunto.

Neste estudo foram compostas nove linhas de pesquisa, sendo elas: 1) Value Relevance Literature; 2) Capital Markets Research in Accounting; 3) Research on Accounting Choice; 4) Empirical Tax Research; 5) Empirical Disclosure Literature; 6) Contracting Theory and Accounting; 7) Analytical Research on Disclosure; 8) Financial Information and Corporate Governance e 9) Research in Managerial Accounting.

A segunda pesquisa foi desenvolvida por Iudícibus e Lopes (2004), que também propuseram uma divisão em cinco linhas de pesquisas para a contabilidade financeira, sendo elas: 1) Hipótese de Mercado Eficiente e Modelo de Precificação de Ativos Financeiros; 2) Lucro e Preço das Ações; 3) Teoria dos Contratos, Governança Corporativa e Contabilidade; 4) Falências e 5) Regulamentação.

A partir das duas pesquisas utilizadas como base, Gabriel, Pimentel e Martins (2009), construíram sete plataformas teóricas relacionadas à temática contabilidade financeira, identificando os autores clássicos que contemplam a fundamentação das referidas bases, a saber: Informação Contábil e Mercado de Capitais, Divulgação, Teoria dos Contratos e Governança Corporativa, Falências, Escolhas Contábeis, Regulamentação e Finanças Corporativas. As sete plataformas teóricas, bem como os autores clássicos, título e o ano de cada publicação utilizada pelos autores estão descritas no Quadro 2.

1 - INFORMAÇÃO CONTÁBIL E MERCADO DE CAPITAIS		
Autor	Ano	Título
KOTHARI, S. P.	2001	<i>Capital markets research in accounting</i>
FAMA, Eugene; MILLER, Merton	1992	<i>The theory of finance</i>
2 – DIVULGAÇÃO		
VERRECCHIA, Robert E.	2001	<i>Essays on disclosure</i>
DYE, Ronald A.	2001	<i>An evaluation of “essays on disclosure” and the disclosure literature in accounting</i>
HEALY, Paul M.; PALEPU, Krishna G.	2001	<i>The challenges of investor communications: the case of CUC International, Inc.</i>
LANG, Mark H.; LUNDHOLM, Russell	1993	<i>Cross-sectional determinants of analysts ratings of corporate disclosures</i>
GELB, David S.; ZAROWIN, Paul	2000	<i>Corporate disclosure policy and the informativeness of stock prices</i>
WELKER, Michael	1995	<i>Disclosure policy, information asymmetry and liquidity in equity markets</i>
BOTOSAN, Christine A.	1997	<i>Disclosure level and the cost of equity capital</i>
BOTOSAN, Christine A.; PLUMLEE, Marlene A.	2000	<i>A re-examination of disclosure level and expected cost of capital</i>
3 – TEORIA DOS CONTRATOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA		
BERLE, Adolf; MEANS, Gardiner	1932	<i>The modern corporation and private property</i>
JENSEN, Michael C.; MECKLING, William H.	1976	<i>Theory of the firm: managerial behaviour, agency costs and ownership structures</i>
IUDÍCIBUS, Sérgio de.; LOPES, Alessandro Broedel	2004	Teoria avançada da contabilidade
4 – FALÊNCIAS		
IUDÍCIBUS, Sérgio de.; LOPES, Alessandro Broedel	2004	Teoria avançada da contabilidade
BEAVER, William. H.	1967	<i>Financial ratios as precitors of failure</i>
ALTMAN, Edward I.	1968	<i>Financial ratios, discriminant analysis and the prediction of corporate bankruptcy</i>
ALTMAN, Edward I.; HALDEMAN, Robert G.; NARAYANAN, P.	1977	<i>Zeta analysis: a new model to identify bankruptcy risk of corporations</i>
OHLSON, James A.	1980	<i>Financial ratios and the probabilistic prediction of bankruptcy</i>
KANITZ, Stephen	1978	Como prever falências
MARIO, Poueri do Carmo	2002	Contribuição ao estudo da solvência empresarial: uma análise de modelos de previsão – estudo exploratório aplicado em empresas mineiras
BLACK, Fischer; SCHOLES, Myron	1973	<i>The pricing of options and corporate liabilities</i>
MERTON, Robert	1970	Sociologia: Teoria e Estrutura
BALL, Ray; BROWN, Philip	1969	<i>Portfolio theory and accounting</i>
MARKOWITZ, Harry M.	1959	<i>Portfolio selection</i>
SHARPE, William F.	1964	<i>Capital asset prices: a theory of market equilibrium under conditions of risk</i>
MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton	1958	<i>The cost of capital, corporation finance and the theory of investment</i>
WATTS, Ross L.; ZIMMERMAN, Jerold L.	1986	<i>Positive accounting theory</i>
HART, Oliver	2000	<i>Different approaches to bankruptcy</i>
5 – ESCOLHAS CONTÁBEIS		
FILDS, Thomas D.; LYS, Thomas Z.; VICENT, Linda	2001	<i>Empirical research on accounting choice</i>
FRANCIS, Jennifer	2001	<i>Discussion of empirical research on accounting choice</i>

5 – ESCOLHAS CONTÁBEIS		
WATTS, Ross L.; ZIMMERMAN, Jerold L.	1986	<i>Positive accounting theory</i>
HOLTHAUSEN, Robert W.; LEFTWICH, Richard W.	1983	<i>The economic consequences of accounting choice: implications of costly contracting and monitoring</i>
HOLTHAUSEN, Robert W.	1990	<i>Accounting method choice: opportunistic behavior, efficient contracting and information perspectives</i>
HOLTHAUSEN, Robert W.	1994	<i>Discussion of estimation and market valuation of environmental liabilities relating to superfund sites</i>
JENSEN, Michael C.; MECKLING, William H.	1976	<i>Theory of the firm: managerial behaviour, agency costs and ownership structures</i>
BOWEN, Robert M.; DUCHARME, Larry; SHORES, D.	1995	<i>Stakeholders implicit claims and accounting method choice</i>
CLOYD, Vita C.B.; PRATT, Jamie; STOCK, Toby	1996	<i>The use of financial accounting choice to support aggressive tax position: public and private firms</i>
DEANGELO, Harry; DEANGELO, Linda; SKINNER, Douglas J.	1994	<i>Accounting choice in troubled companies</i>
DYE, Ronald A.; VERRECCHIA, Robert E.	1995	<i>Discretion vs. uniformity: choices among GAAP</i>
6 – REGULAMENTAÇÃO		
STIGLER, George J.	1971	<i>The theory of economic regulation</i>
PELTZMAN, Sam.	1976	<i>Toward a more general theory of regulation</i>
IUDÍCIBUS, Sérgio de.; LOPES, Alessandro Broedel	2004	Teoria avançada da contabilidade
WATTS, Ross L.; ZIMMERMAN, Jerold L.	1986	<i>Positive accounting theory</i>
LOPES, Alessandro Broedel	2001	A relevância da informação contábil para o mercado de capitais: o modelo de Ohlson aplicado à Bovespa
7 – FINANÇAS CORPORATIVAS		
ASSAF NETO, Alexandre	2003	Finanças corporativas e valor
MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton	1958	<i>The cost of capital, corporation finance and the theory of investment</i>
MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton	1963	<i>Corporate income taxes and the cost of capital: a correction</i>
MARKOWITZ, Harry M.	1959	<i>Portfolio selection</i>
SHARPE, William F.	1964	<i>Capital asset prices: a theory of market equilibrium under conditions of risk</i>
FAMA, Eugene; MILLER, Merton	1992	<i>The theory of finance</i>
LINTNER, John	1965	<i>Security prices, risk and maximal gains from diversification</i>
ROSS, Stephen A.	1976	<i>The arbitrage theory of capital asset pricing</i>
BLACK, Fischer; SCHOLES, Myron	1973	<i>The pricing of options and corporate liabilities</i>

Quadro 2 – Plataformas teóricas: autores, ano e título das publicações.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de Gabriel, Pimentel e Martins (2009).

4 ESTUDOS ANTERIORES SOBRE A PESQUISA EM CONTABILIDADE

Para o desenvolvimento da pesquisa, houve necessidade de analisar estudos desenvolvidos em anais (Congresso ANPCONT; Congresso USP de Controladoria e

e Contabilidade; Congresso ENANPAD); periódicos (Revista de Administração de Empresas; Revista de Contabilidade e Finanças; Caderno de estudos- Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis), para verificar os tipos de análises que estão sendo aplicadas. Para melhor entendimento, os estudos estão descritos de forma breve.

A análise da distribuição, as características e a evolução dos textos acadêmicos de contabilidade produzidos nas universidades brasileiras entre 1962 e 1999 foram realizadas por Riccio, Carastan e Sakata (1999). O foco do estudo foram as dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Contabilidade, analisando 386 textos. Concluíram que, embora a contabilidade financeira represente 18% do total, a maioria foi produzida entre 1985 e 1990, e de 1997 a 1999 reduziu-se para 13%. A Contabilidade Internacional vem crescendo desde 1988, mas não esteve acima dos 4%. A Contabilidade Gerencial é a temática que predominou com 21%, ficando estável até 1991 e, desde então, indica tendência de redução. Já a área empresarial representa 77%, e 23% é voltado para uma área empresarial específica. Bancos (28%), setor público (13%) e agrícola (10%) são as três áreas empresariais mais pesquisadas.

O perfil da pesquisa em custos, no âmbito da temática de contabilidade e controle gerencial do ENANPAD de 1998 a 2003, foi identificado por Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004). Os resultados demonstram um crescimento da temática de Contabilidade, passando de 40 trabalhos, em 1998, para 191 em 2003; 50% de 32 estudos desenvolvidos sobre custos, abordaram o ABC e suas aplicações. O Estado de São Paulo publicou 29% de todos os artigos, seguido pelo Rio de Janeiro com 22%, Pernambuco com 19% e Minas Gerais com 9%. A apresentação de trabalhos de autoria individual corresponde a 21,9%, sendo que 53,1% referem-se a trabalhos apresentados com dois autores. Os métodos de coleta evidenciam o caráter empírico dos artigos e, quanto às referências, houve destaque para livros, com 64,4%, seguido de periódicos, com 18,8%.

A distribuição, as características metodológicas, a evolução, a temática e a produtividade dos autores das publicações científicas em Contabilidade no período de 1990 a 2003, nas revistas nacionais classificadas com conceito A pela CAPES foram realizadas por Cardoso et al. (2004). Entre os 2.037 artigos publicados, foram identificados 60 artigos de contabilidade. A análise por periódico revela que a Revista de Administração de Empresas (RAE) e a Revista de Administração da Universidade de São Paulo (RAUSP) são as revistas com o maior número de artigos publicados: 21 e 20, respectivamente. O Estado de São Paulo destaca-se em primeiro lugar com mais artigos publicados. O tema Contabilidade Gerencial, juntamente com Contabilidade de Custos e Orçamento, correspondem a 53,3% da produção. O terceiro tema mais abordado é o de contabilidade e mercados de capital, representando 16,7% do total e os artigos de contabilidade pública 8,3%. Quanto à abordagem 41,7% são descritivos, 28,3% explicativos, 18,3% exploratórios, 6,7% teóricos e 5% causais. O número de autores, com uma única publicação, é maior do que o indicado pela literatura.

As plataformas teóricas utilizadas pelos autores dos textos aprovados e divulgados nos terceiro e quarto Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, realizados em 2003 e 2004 foi objeto do estudo de Martins e Silva (2005). Os resultados demonstram os dados levantados, no site do congresso, que foram registradas e categorizadas as referências de 221 textos, envolvendo 3.795 referências, com média de 17 por texto. Conclui-se que as referências utilizadas são particularmente de livros, representando 52% do total; seguido de periódicos, com 24%; ignoram-se publicações de anais de congressos que representam apenas 3% do total e, ocasionalmente, referenciam citações vindas de endereços eletrônicos, 10%. Houve uma preocupação quanto à baixa proporção de consulta a dissertações (3%) e teses (3%).

Uma crítica epistemológica, focando na produção científica em contabilidade no Brasil de 1994 a 2003, foi realizada por Théóphilo e Iudícibus (2005). Foram incluídos estudos publicados em revistas, anais de encontros científicos, teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Os trabalhos foram examinados sobre dimensões epistemológica, teórica, metodológica e técnica, com emprego de referencial epistemológico próprio e uso da técnica de análise de conteúdo. Os resultados apontam que, no intervalo de 1994 a 1998, os estudos teóricos constituíam maioria, 75%. Já no período de 1999 a 2003, os estudos teórico-empíricos passaram a ser maiores do que estudos teóricos, atingindo 64% do total. Quanto às abordagens metodológicas, 45% foram classificadas na abordagem positivista, 12% tiveram abordagem sistêmica, 4% empirista, 3% fenomenológica hermenêutica, 9% outras abordagens e 27% prejudicado. Verifica-se que a postura teórica positiva é mais frequente, correspondendo a 59%; a postura normativa é adotada em 25% dos trabalhos. Em 68% dos trabalhos amostrados não são feitas referências a estudos anteriores sobre o mesmo tema/assunto abordado. Esse percentual diminuiu do primeiro para o segundo subperíodo, sendo que, nessa segunda fase, ainda é superior a 50%.

A produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos na área de Contabilidade no Brasil, sob o ponto de vista da teoria bibliométrica, foi avaliada por Leite Filho (2006). Foram pesquisados dois anais de congresso: ENANPAD (Área: CCG-Contabilidade e Controle Gerencial) de 1997 a 2004 e o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade do período de 2001 a 2004 e dois periódicos - Revista Contabilidade e Finanças, de 1989 a 2004, e UnB Contábil de 1998 a 2004. Predominou a publicação de autores do sexo masculino com 70,8%. 15 autores corresponderam a 26,3% do total da produção acadêmica, entre estes mais da metade declararam vinculação com a USP. Quanto ao perfil dos autores, 39,5 % da produção

veiculada refere-se a trabalhos de um autor. Na Revista de Contabilidade e Finanças, 74,5% da produção são de autores vinculados à USP e no periódico UnB Contábil, 43,2% são de autores com alguma vinculação com a UnB. O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade apresentou 30,7% de autores da própria instituição. Observaram-se no Congresso ENANPAD indícios de uma distribuição mais homogênea na autoria, comparada aos demais veículos estudados. 34,4% dos autores estão relacionados com instituições que participaram com 1% ou menos do total da autoria, percentual maior do que se comparado com os demais veículos de publicação investigados.

A análise da produção científica sobre a temática de orçamento nos Programas de Pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis foi desenvolvida por Leite et al. (2008). Constatou-se que, do total de 1.257 dissertações, 27 abordam o tema orçamento, sendo que 16 enfocam, especificamente, o orçamento empresarial, representando 1,27% da produção científica, as outras 11 tratam de orçamento público. No que tange às teses, das 112, apenas 1 aborda o orçamento na área pública. Os resultados revelam que o tema orçamento é pouco investigado na produção científica, mais expressiva em instituições de ensino superior. A abordagem mais frequente das pesquisas é o estudo da aplicação dos orçamentos, especificamente voltado a únicos casos, demonstrando a preocupação ou necessidade das universidades constatarem como as empresas aplicam o orçamento na prática.

O perfil bibliométrico dos artigos publicados sobre o tema “orçamento” nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, ENANPAD, Congresso ANPCONT e Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2005 a 2009, foi elaborado por Dallabona, Moura e LavarDA (2010). Os resultados apontam um aumento de 106% nos artigos que relacionam o tema. O Congresso Brasileiro de Custos apresentou 61 artigos publicados na área, do total de 116 artigos analisados. A publicação referente ao orçamento empresarial destacou-se com 68 artigos publicados e a maioria dos estudos foi desenvolvida por dois autores, sendo que a região Sudeste destacou-se com 50% de autoria nas publicações. A maioria das referências encontradas é de origem nacional, predominando a utilização de livros com 50,5%, sendo que 55% das referências utilizadas são de obras cuja edição está entre os anos de 2001 a 2010.

Os estudos desenvolvidos analisaram, entre outras características, a evolução e a característica dos textos acadêmicos; o perfil dos estudos quanto à classificação da temática analisada (custos, contabilidade, orçamento, controladoria, outros); a distribuição geográfica dos estudos publicados; a produtividade dos autores; o gênero; as características metodológicas; os estudos epistemológicos (abordagem positivista, sistêmica, empirista, fenomenológica-

hermenêutica, entre outras); a análise das referências (livros, periódicos, anais, sites etc.), bem como a nacionalidade das referências.

Este estudo se diferencia dos demais pela sua abordagem descritiva, que tem como objetivo analisar as plataforma teóricas sobre contabilidade financeira que foi desenvolvida por Gabriel, Pimentel e Martins (2009). A análise será desenvolvida perante os estudos aprovados nos Congressos ANPCONT e USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2007 a 2009, verificando, nesses estudos, quais plataformas teóricas foram abordadas e se os autores considerados clássicos, por Gabriel, Pimentel e Martins (2009), estão sendo referenciados nos referidos estudos publicados sobre a área financeira.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada, quanto ao objetivo, classifica-se como descritiva, pois se propõe a analisar, a partir da plataforma teórica sobre a contabilidade financeira, quais destas plataformas estão sendo empregadas nos estudos apresentados nos Congressos ANPCONT e USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2007 a 2009.

De acordo com Cervo e Bervian (1983, p. 49), na pesquisa descritiva “trata-se do estudo e da descrição das características, propriedades ou relações existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada”. Andrade (2002) destaca que a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, onde o pesquisador não interfere neles.

Com relação aos procedimentos, a pesquisa é bibliográfica. De acordo com Cervo e Bervian (1983, p. 55), “a pesquisa bibliográfica explica um problema a partir da análise de referenciais teóricos publicados em documentos.” Nas pesquisas bibliográficas, Raupp e Beuren (2004, p. 87) descrevem que “abrange todo referencial já tornado público em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, dissertações, teses entre outros”.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é quantitativa, pois conforme Raupp e Beuren (2004, p. 92), “caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados.” Os autores relatam ainda que “esse procedimento não é tão profunda na busca do conhecimento da realidade dos fenômenos, uma vez que se preocupa com o comportamento geral dos acontecimentos”.

A população constitui-se de 344 trabalhos apresentados sobre contabilidade financeira, nos Congressos ANPCONT e USP de Controladoria e Contabilidade nos anos de 2007 a 2009. A amostra constitui-se de 243 artigos que contemplaram a temática investigada.

Na análise e seleção dos artigos sobre Contabilidade Financeira foram consideradas três áreas temáticas dos congressos, sendo elas: 1) controladoria e contabilidade gerencial; 2) contabilidade para usuários externos; e 3) mercados financeiros de crédito e de capitais.

As plataformas teóricas analisadas foram: informação contábil e mercado de capitais, divulgação, teoria dos contratos e governança corporativa, falências, escolhas contábeis, regulamentação e finanças corporativas, conforme Quadro 2 apresentado na seção 3 (plataformas teóricas em contabilidade financeira).

6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi realizado um levantamento empírico para analisar quais das plataformas estão sendo empregadas nos estudos aprovados nos Congressos ANPCONT e USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2007 a 2009.

A Tabela 1 apresenta uma visão geral da quantidade de artigos apresentados, excluídos e selecionados das três áreas temáticas dos referidos congressos: Controladoria e Contabilidade Gerencial, Contabilidade para usuários externos e Mercados financeiros de crédito e de capitais.

Tabela 1 – Artigos sobre Contabilidade Financeira: ANPCONT E USP – 2007 A 2009

Tabela 1 - Artigos sobre Contabilidade Financeira: ANP CONT E USP - 2007 A 2009							
Artigos	Anpcont	USP	Anpcont	USP	Anpcont	USP	Total
	2009		2008		2007		
Apresentados	76	53	40	70	41	64	344
Excluídos	20	18	12	19	10	22	101
Selecionados	56	35	28	51	31	42	243

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 1, percebe-se que, do total de 344 artigos apresentados nos dois congressos, 243 artigos (70%) foram selecionados para análise, pois estavam enquadrados de acordo com as plataformas teóricas analisadas. Verificando o total de artigos apresentados e o total de selecionados nos dois congressos, percebe-se equilíbrio entre os congressos, onde o Congresso USP conta com 68% dos artigos enquadrados e o Congresso ANPCONT com 73%.

Ao classificar os artigos conforme sua plataforma teórica, notou-se que alguns artigos poderiam ser classificados em mais de uma categoria. Nesses casos, foram classificados nas categorias que predominaram no artigo.

A Tabela 2 apresenta a frequência das plataformas teóricas identificadas nas pesquisas sobre Contabilidade Financeira nos Congressos ANPCONT e USP, entre os anos de 2007 a 2009.

Tabela 2 – Plataformas teóricas sobre Contabilidade Financeira: ANPCONT e USP - 2007 a 2009

Plataformas teóricas	Anpcont	USP	Anpcont	USP	Anpcont	USP	Total
	2009		2008		2007		
Informação contábil e mercado de capitais	17	4	5	12	8	7	53
Divulgação	8	9	4	8	5	8	42
Teoria dos contratos e governança corporativa	7	3	3	3	0	4	20
Falências	2	0	0	0	1	1	4
Escolhas contábeis	10	7	11	4	3	6	41
Regulamentação	1	4	1	9	4	6	25
Finanças corporativas	11	8	4	15	10	10	58

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

Como pode ser observado na Tabela 2, houve predomínio na plataforma de finanças corporativas, que engloba, em geral, estudos sobre estrutura e análise de demonstrações contábeis, decisões de financiamento e investimento, custo de capital e criação de valor, risco, retorno e custo de oportunidade e avaliação de empresas. Em seguida, destacam-se os estudos sobre informação contábil e mercado de capitais, divulgação e escolhas contábeis. A categoria regulamentação foi a que apresentou maior diferença entre os congressos: 19 artigos no Congresso USP contra 6 do Congresso ANPCONT.

Além da classificação dos artigos em categorias, buscou-se avaliar se estes citavam os trabalhos clássicos que deram origem à respectiva plataforma teórica. No caso da existência de referência aos trabalhos clássicos, considerou-se como plataforma teórica citada. Em casos nos quais os trabalhos clássicos foram referenciados em apud, considerou-se que o artigo citou tal plataforma de forma indireta. Quando os autores dos artigos não citaram os trabalhos clássicos, considerou-se como plataforma teórica não citada.

A Tabela 3 contém a frequência observada da citação das plataformas teóricas descritas neste trabalho.

Tabela 3 – Citação dos clássicos de cada plataforma teórica sobre Contabilidade Financeira: ANPCONT e USP - 2007 a 2009

Artigos	Anpcont	USP	Anpcont	USP	Anpcont	USP	Total
	2009		2008		2007		
Não citou	39	28	20	12	8	12	119
Citou	0	0	0	2	0	17	19
indiretamente							
Citou	17	7	8	37	23	13	105

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 3, percebe-se que na maioria dos artigos os trabalhos clássicos não foram citados, com destaque para o Congresso ANPCONT, onde em 58% dos artigos não ocorreu citação dos clássicos. Esse fato fica mais no ano de 2008, no qual dos artigos analisados do referido congresso, 71% não citaram os clássicos. Ainda referente ao Congresso ANPCONT, percebe-se que não houve nenhuma citação indireta nos anos analisados. A maior frequência de citações ocorreu no Congresso USP de 2008, sendo 76% dos artigos com citação e citação indireta.

A Tabela 4 demonstra a frequência de citação dos clássicos por plataformas teóricas sobre contabilidade financeira no Congresso ANPCONT nos anos de 2007 a 2009.

Tabela 4 - Plataformas teóricas sobre Contabilidade Financeira: ANPCONT– 2007 a 2009

Plataformas teóricas	Não citou			Citou		
	2009	2008	2007	2009	2008	2007
Informação contábil e mercado de capitais	16	5	4	0	0	4
Divulgação	4	2	0	4	1	5
Teoria dos contratos e governança corporativa	2	0	0	5	3	0
Falências	1	0	0	1	0	1
Escolhas contábeis	6	8	0	4	4	3
Regulamentação	1	1	3	1	0	1
Finanças corporativas	9	4	1	2	0	9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

Conforme pode ser observado na Tabela 4, no Congresso ANPCONT, no decorrer dos anos, analisando de forma geral, houve uma diminuição dos artigos que apresentaram citações dos trabalhos clássicos em Contabilidade Financeira. Porém, cabe destacar que na plataforma teórica relacionada à teoria dos contratos e governança corporativa, dos 10 artigos analisados, em 8 (80%) deles os clássicos foram citados. Em outro extremo, aparece a informação contábil e mercado de capitais, que dos 29 artigos analisados, 25 artigos (86%) não tiveram citações dos principais clássicos.

A Tabela 5 demonstra a frequência de citação dos clássicos por plataformas teóricas sobre contabilidade financeira no Congresso USP nos anos de 2007 a 2009.

Tabela 5 - Plataformas teóricas sobre Contabilidade Financeira: USP - 2007 a 2009

Plataformas teóricas	Não citou			Citou Indiretamente			Citou		
	2009	2008	2007	2009	2008	2007	2009	2008	2007
Informação contábil e mercado de capitais	4	1	2	0	1	3	0	10	2
Divulgação	7	2	1	0	0	4	2	6	3
Teoria dos contratos e governança corporativa	0	0	1	0	0	2	3	3	1
Falências	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Escolhas contábeis	6	0	2	0	0	2	1	4	2
Regulamentação	4	6	4	0	0	1	0	3	1
Finanças corporativas	7	3	2	0	1	4	1	11	4
Total	28	12	12	0	2	17	7	37	13

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

Os dados da Tabela 5 demonstram que, no Congresso USP, houve uma diminuição dos artigos que apresentaram citações dos trabalhos clássicos em Contabilidade Financeira no ano de 2009. Verifica-se que o ano de 2008, que contém o maior número de trabalhos analisados (51), é o que possui o maior número de artigos com citações dos clássicos (77%). O ano de 2007, com 42 artigos analisados, possui citações em 72% deles. E dos 35 artigos analisados em 2009 apenas 20% deles apresentam citações dos clássicos. Destaca-se, também, positivamente no Congresso USP, a plataforma teórica relacionada à teoria dos contratos e governança corporativa que, dos 10 artigos analisados em 9 (90%) deles os clássicos foram citados.

Constatou-se, ainda, que dos 243 artigos analisados nos dois congressos, 119 deles (49%) não citaram nenhuma plataforma teórica, conforme definido neste trabalho. Demonstrando a fragilidade científica dessas pesquisas, no que se refere às plataformas teóricas analisadas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo analisar, a partir da plataforma teórica sobre a contabilidade financeira desenvolvida por Gabriel, Pimentel e Martins (2009), quais das plataformas estão sendo empregadas nos estudos aprovados nos Congressos ANPCONT e USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2007 a 2009.

De acordo com os resultados obtidos no levantamento das plataformas teóricas do Congresso ANPCONT de 2007 a 2009, observou-se que informação contábil foi a plataforma teórica predominante, seguida por mercado de capitais, finanças corporativas, escolhas contábeis, divulgação, teoria dos contratos e governança corporativa, regulamentação e, por último, falências.

No Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2007 a 2009 observou-se que finanças corporativas foi a plataforma teórica predominante, com resultado equivalente ao encontrado por Gabriel, Pimentel e Martins (2009). Em seguida têm-se divulgação, informação contábil e mercado de capitais, regulamentação, escolhas contábeis, teoria dos contratos e governança corporativa e, por último, falências.

Constatou-se que dos 243 artigos analisados nos dois congressos, 119 deles (49%) não citaram nenhum dos trabalhos clássicos que compõem a plataforma teórica definida pelos autores, indicando índice baixo de pesquisas nos clássicos, principalmente nos trabalhos do Congresso ANPCONT.

Tendo em vista as limitações do universo pesquisado e questões metodológicas deste trabalho, vale lembrar que as evidências, achados e conclusões não podem ser generalizados, mas devem ser entendidos como tendências indicativas da evolução da área pesquisada.

Como sugestão para pesquisas futuras indica-se aplicar outros parâmetros bibliométricos, bem como comparar o Congresso ANPCONT e USP de Contabilidade e Controladoria com outros congressos nacionais e internacionais.

REFERÊNCIAS

ALTMAN, E. I. Financial ratios, discriminant analysis and the prediction of corporate bankruptcy. *The Journal of Finance*, v. 23, n. 4, p. 589-609, 1968.

ALTMAN, E. I.; HALDEMAN, R. G.; NARAYANAN, P. Zeta analysis: a new model to identify bankruptcy risk of corporations. *Journal of Banking and Finance*, v. 1, n. 1, p. 29-54, 1977.

ANDRADE, M. M. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ASSAF NETO, A. *Finanças corporativas e valor*. São Paulo: Atlas, 2003.

BALL, R.; BROWN, P. Portfolio theory and accounting. *Journal of Accounting Research*, v. 7, n. 2, p. 300-323, 1969.

BASTOS, E. C. *Análise dos indicadores econômico-financeiros relevantes para avaliação de empresas*. 2008. 151f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2008.

BEAVER, W. H. Financial ratios as precitors of failure. *Journal of Accounting Research*, v. 4, Supplement, p.71-111, jan. 1967.

BERLE, A.; MEANS, G. *The modern corporation and private property*. New York: Macmillan, 1932.

BLACK, F.; SCHOLES, M. The pricing of options and corporate liabilities. *Journal of Political Economy*, v. 81, n. 3, p. 637-654, 1973.

BOTOSAN, C. A. Disclosure level and the cost of equity capital. *The Accounting Review*, v. 72, n. 3, p. 323-350, 1997.

BOTOSAN, C. A.; PLUMLEE, M. A. A re-examination of disclosure level and expected cost of capital. *Unpublished working paper*, University of Utah, 2000.

BOWEN, R. M.; DUCHARME, L.; SHORES, D. Stakeholders implicit claims and accounting method choice. *Journal of Accounting and Economics*, v. 20, n. 3, p. 255-295, 1995.

CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 2, p. 34-45, jun. 2004.

CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. A produção acadêmica em custos no âmbito do EnANPAD: uma análise de 1998 até 2003. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 28., 2004, Curitiba. *Anais...* Curitiba, ANPAD, 2004

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários*. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

CLOYD, V. C. B.; PRATT, J.; STOCK, T. The use of financial accounting choice to support aggressive tax position: public and private firms. *Journal of Accounting Research*, v. 34, n. 1, p. 23-43, 1996.

DALLABONA, L. F.; MOURA, G. D.; LAVARDA, C. E. F. Estudo bibliométrico sobre orçamento nos congressos brasileiros de 2005 a 2009. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 4., 2010, Natal. *Anais...* Natal, ANPCONT, 2010.

DEANGELO, H.; DEANGELO, L.; SKINNER, D. J. Accounting choice in troubled companies. *Journal of Accounting and Economics*, v. 17, n. 1-2, p. 113-143, 1994.

DYE, R. A. An evaluation of "essays on disclosure" and the disclosure literature in accounting. *Journal of Accounting and Economics*, v. 32, n. 1-3, p. 181-235, 2001.

DYE, R.A.; VERRECCHIA, R.E. Discretion vs. uniformity: choices among GAAP. *The Accounting Review*, v. 70, n. 3, p. 389-415, 1995.

FAMA, E.; MILLER, M. *The theory of finance*. New York: Holt Rinehart and Winston, 1992.

FILDS, T. D.; LYS, T. Z.; VICENT, L. Empirical research on accounting choice. *Journal of Accounting and Economics*, v. 31, n. 1-3, p. 255-307, 2001.

FRANCIS, J. Discussion of empirical research on accounting choice. *Journal of Accounting and Economics*, v.31, n. 1-3 p. 309-319, 2001

- FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. *Revista Contabilidade e Finanças*, São Paulo, v. 18, n. 44, p. 9-22. maio/ago. 2007.
- GABRIEL, F.; PIMENTEL, R. C.; MARTINS, G. A. Epistemologia da pesquisa em Contabilidade e Finanças: análises de plataformas teóricas no Brasil. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 9., 2009, São Leopoldo. *Anais...* São Leopoldo, 2009.
- GELB, D. S.; ZAROWIN, P. Corporate disclosure policy and the informativeness of stock prices. *Working Paper*, New York University, 2000.
- HART, O. Different approaches to bankruptcy. Discussion paper 1903: Harvard Institute of Economic Research. In: *Social Science Research Network*, 2000. Disponível em: <papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=241066>. Acesso: 5 maio 2010.
- HEALY, P.M.; PALEPU, K. G. The challenges of investor communications: the case of CUC International, Inc. *Journal of Financial Economics*, v. 38, n. 2, p. 111-140, 2001.
- HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDÁ, M. F. *Teoria da contabilidade*. São Paulo, Atlas: 1999.
- HOLTHAUSEN, R. W. Accounting method choice: opportunistic behavior, efficient contracting and information perspectives. *Journal of Accounting and Economics*, v. 12, n. 1-3, p. 207-218, 1990.
- HOLTHAUSEN, R. W. Discussion of estimation and market valuation of environmental liabilities relating to superfund sites. *Journal of Accounting Research*, v. 32 (Suppl.), p. 211-219, 1994.
- HOLTHAUSEN, R.W.; LEFTWICH, R.W. The economic consequences of accounting choice: implications of costly contracting and monitoring. *Journal of Accounting and Economics*, v. 5, n. 1, p. 77-117, 1983.
- HORNGREN, C. T. *Introdução à contabilidade gerencial*. Rio de Janeiro: LTC, 1985.
- IUDÍCIBUS, S.; LOPES, A. B. *Teoria avançada da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2004.
- JENSEN, M.C.; MECKLING, W.H. Theory of the firm: managerial behaviour, agency costs and ownership structures. *Journal of Financial Economics*, v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976.
- KANITZ, S. *Como prever falências*. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.
- KOTHARI, S. P. Capital markets research in accounting. *Journal of Accounting & Economics*, v. 31, n. 1-3, p. 105-231, 2001.
- LANG, M. H.; LUNDHOLM, R. Cross-sectional determinants of analyst's ratings of corporate disclosures. *Journal of Accounting Research*, v. 31, n. 2, p. 246-271, 1993.
- LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2006.
- LEITE, R. M. et al. Orçamento empresarial: levantamento da produção científica no período de 1995 a 2006. *Revista de Contabilidade e Finanças*, São Paulo, v. 19, n. 47, p. 56-72, maio/ago. 2008.
- LINTNER, J. Security prices, risk and maximal gains from diversification. *Journal of Finance*, v. 20, n. 4, p. 587-615, 1965.
- LOPES, A. B. *A relevância da informação contábil para o mercado de capitais: o modelo de Ohlson aplicado à Bovespa*. São Paulo, 2001. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- MARIO, P. C. *Contribuição ao estudo da solvência empresarial: uma análise de modelos de previsão: estudo exploratório aplicado em empresas mineiras*. 2002. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

- MARKOWITZ, H. M. *Portfolio selection*. New York: John Wiley, 1959.
- MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C. Plataforma teórica: trabalhos dos 3o e 4o Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5., 2005, São Paulo. *Anais...* São Paulo, FEA/USP, 2005.
- MERTON, R. *Sociologia: teoria e estrutura*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
- MODIGLIANI, F.; MILLER, M. The cost of capital, corporation finance and the theory of investment. *American Economic Review*, v. 48, n. 3, p. 261-297, 1958.
- MODIGLIANI, F.; MILLER, M. Corporate income taxes and the cost of capital: a correction. *American Economic Review*, v. 53, n. 3, p. 433-443, 1963.
- OHLSON, J. A. Financial ratios and the probabilistic prediction of bankruptcy. *Journal of Accounting Research*, v. 18, n. 1, p. 109-131, Spring 1980.
- PELTZMAN, S. Toward a more general theory of regulation. *The Journal of Law & Economics*, Chicago, v. 19, n. 2, p. 211-240, aug. 1976.
- PEREIRA, E. *et al. Fundamentos da contabilidade*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I. M. (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2004.
- RICCIO, E. L.; CARASTAN, J. T.; SAKATA, M. Accounting research in brazilian universities: 1962-1999. *Caderno de Estudos*, São Paulo, v. 11, n. 22, p. 35-44, set./dez. 1999.
- ROSS, S. A. The arbitrage theory of capital asset pricing. *Journal of Economic Theory*, v. 13, n. 3, p. 341-360, dec. 1976.
- SHARPE, W. F. Capital asset prices: a theory of market equilibrium under conditions of risk. *Journal of Finance*, v. 19, n. 3, p. 425-442, 1964.
- STIGLER, G. J. The theory of economic regulation. *Bell Journal of Economics and Management Science*, v. 2, n. 1, p. 3-21, spring 1971.
- THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica da contabilidade no Brasil. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO 24., 2005, Brasília. *Anais...* Brasília: ANPAD, 2005.
- VERRECCHIA, R. E. Essays on disclosure. *Journal of Accounting and Economics*, v. 32, n. 1-3, p. 97-180, 2001.
- WATTS, R. L.; ZIMMERMAN, J. L. *Positive accounting theory*. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1986.
- WELKER, M. Disclosure policy, information asymmetry and liquidity in equity markets. *Contemporary Accounting Research*, v. 11, n. 2, p. 801-827, 1995.

Recebido em: 17/09/2010

Aceito em: 06/11/2010